

## Novo contrato

# Chanceler pede demissão em meio à crise em Itaipu

**Foz do Iguaçu** - O chanceler do Paraguai, Luis Alberto Castiglioni, apresentou nessa segunda-feira (29) sua renúncia ao presidente Mario Abdo Benítez em meio à crise institucional ocasionada pela assinatura de um novo contrato com o Brasil sobre a compra de energia produzida na Hidrelétrica de Itaipu.

Além de Castiglioni, também renunciaram o presidente da estatal Ande (Administração Nacional de Eletricidade), Alcides Jiménez, e o embaixador no Brasil, Hugo Saguier.

Em comunicado publicado nas redes sociais, o chanceler escreveu que colocou seu cargo à disposição de Abdo Benítez por “ética e responsabilidade política”. “Lamento que a tergiversação tenha levado a esse

estado de crispação. Tudo que aconteceu foi de forma transparente e em benefício do país. Onde quer que eu atue continuarei trabalhando pelo engrandecimento do nosso amado Paraguai.”

Castiglioni participou ontem de sessão no Congresso para prestar esclarecimentos sobre a assinatura do acordo.

### ANULAÇÃO DO CONTRATO

Na noite de domingo, Castiglioni anunciou que o Paraguai pediria ao Brasil a anulação do contrato que estabelecia um cronograma de compra da energia da represa de Itaipu até 2022.

O governo paraguaio também pretende pedir ao Brasil a convocação das Altas Partes

Contratantes para que o acordo volte a ser tratado na esfera técnica e não na diplomática, como ocorreu nessa ocasião por desavenças entre ambas as partes.

“Decidimos solicitar ao Brasil a convocação das Altas Partes no transcurso desta semana que se inicia, quando solicitaremos a anulação - deixar sem efeito - do acordo bilateral e, ao mesmo tempo, que volte às instâncias eminentemente técnicas, onde sempre se tem decidido e tratado”, disse o chanceler em contato com a imprensa.

Ainda de acordo com Castiglioni, o chanceler brasileiro, Ernesto Araújo, teria sido informado da decisão tomada pelo Governo Abdo Benítez e teria aceitado a reunião proposta por Assunção.

## Entenda a crise

Brasil e Paraguai assinaram em 24 de maio uma ata que estabelecia um cronograma de compra de energia de Itaipu até 2022, um ano antes que ambas as partes tenham de negociar o Anexo C do Tratado de Itaipu, de 1973. Os dois países estabelecem no início de cada ano sua contratação de energia da usina geradora de Itaipu, mas neste ano o acordo de compra não pôde ser fechado no âmbito técnico e teve de recorrer à esfera diplomática, já que o Brasil solicitou ao Paraguai que cumprisse com o tratado e estabelecesse seu cronograma de compra adequado a seu consumo. A oposição paraguaia criticou o documento ao considerá-lo uma entrega de soberania energética para o governo brasileiro de Jair Bolsonaro e ameaçou o presidente Abdo Benítez com a abertura de um procedimento de impeachment, acusando-o de “vendedor da pátria”. O ex-presidente da Ande Pedro Ferreira renunciou na semana passada após o vazamento do conteúdo da ata na qual tinha solicitado em fevereiro a intervenção do Ministério de Relações Exteriores para solucionar a crise entre a Ande e a Eletrobras.

## Diferença no preço

O impasse entre as empresas de energia do Brasil e do Paraguai existe por conta da diferença no preço que cada uma paga pela energia de Itaipu. Essa questão tem sido objeto de tensão entre os dois países porque, enquanto a Eletrobras contrata toda a potência de que vai necessitar, dos 75 milhões de megawatts-hora (MWh) que Itaipu produz anualmente, a Ande contrata praticamente a metade do que vai consumir.

No entanto, sempre que precisa de mais energia, o Paraguai faz a chamada energia adicional, que é bem mais barata, o que desagrada o Brasil. Essa diferença impacta no preço muito menor pago pelos paraguaios pela energia de Itaipu em relação aos brasileiros. Em 2018, o Brasil pagou, em média, US\$ 38,72 por megawatt-hora (MWh), enquanto o Paraguai pagou, em média, US\$ 24,60. Na sexta-feira, o Senado também aprovou a criação de uma Comissão Bicameral de Investigação, composta por senadores e deputados, que ainda será formada e terá 60 dias para investigar o cronograma de compra de energia do Brasil. Além disso, os senadores deram ao governo um prazo de 72 horas para remeter todos os documentos anteriores à assinatura da ata.”

# Justiça bloqueia bens de deputado Plauto Miró por gastos irregulares

**Curitiba** - O juiz Guilherme de Paula Rezende, da 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, determinou o bloqueio de R\$ 164 mil em bens do deputado estadual Plauto Miró (DEM) por supostas irregularidades em gastos com alimentação pagos com a chamada verba de ressarcimento da Assembleia Legislativa. O parlamentar é acusado de usar a verba para pagar despesas com alimentação em restaurantes da capital apesar da resolução da Assembleia prever que somente gastos feitos em viagens podem ser reembolsados.

A decisão envolve gastos realizados de 2014 a 2019. A ação partiu de denúncia da Organização Não Governamental Vigilantes da Gestão Pública. Segundo a ONG, o deputado teria usado a verba “em bares e locais de recreação e lazer”. Entre os gastos estão despesas em restaurantes, lanchonetes, padarias e supermercados, o que na visão da entidade, configuraria uso indevido da verba.

Pela sua assessoria, o deputado Plauto afirmou que só se pronunciará no processo quando for notificado.

### OUTROS CASOS

Outros deputados já foram denunciados pela ONG, como Felipe Francischini (PSL), Ricardo Arruda (PSL), Anibelli Neto (MDB) e o ex-deputado Alexandre Guimarães.

No último dia 19, o juiz Jailton Juan Carlos Tontini, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, decretou a indisponibilidade de bens

de Anibelli Neto até o valor de R\$ 175.790 também sob a acusação de gastos irregulares com a verba de ressarcimento da Assembleia.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ**



**EXTRATO DE RETIFICAÇÃO EDITAL DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2019 – HUOP/UNIOESTE** - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de fios cirúrgicos e placa hemostática para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Protocolo dos envelopes até 12/08/2019 às 09:00 hs**, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-Pr. **Abertura: 12/08/2019 às 09:30 hs**, na sala de Licitações do HUOP. **Retifica-se a lista de produtos pré-qualificados.** Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou nos sites [www.unioeste.br/huop](http://www.unioeste.br/huop) ou [www.comprasparana.pr.gov.br](http://www.comprasparana.pr.gov.br). Cascavel, 29/07/2019.



**EXÉRCITO BRASILEIRO**  
**15º BATALHÃO LOGÍSTICO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**



**PÁTRIA AMADA BRASIL**  
**GOVERNO FEDERAL**

**AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico SRP nº 15/2019 – 15º B Log**  
 Processo NUP nº 64133.003206/2019-87. OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de baterias para viatura blindada de transporte de pessoal médio sobre rodas (VBTP-MSR) Guarani. DATA DA ABERTURA: 08 de agosto de 2019, às 10:00h (horário de Brasília). Data da disponibilidade do Edital: 29 de julho de 2019, a partir das 10:20h (horário de Brasília) está disponível no Site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) ou na sede do 15º Batalhão Logístico, Rua da Lapa, Nº 1502, Maria Luiza, Cascavel - PR. Tel. contato: (45) 3099-2408, ou no email: [salc15blog@gmail.com](mailto:salc15blog@gmail.com).

# Informe da redação

editoria e colaboradores

## Brasileiro é contra os vices

Sondagem da Paraná Pesquisa indica que a maioria dos brasileiros (53,4%) acha que a figura do vice (de presidente, governador ou prefeito) é desnecessária e nem deveria existir. A pesquisa foi realizada de 17 a 24 de julho, abrangendo 2.184 eleitores nas 27 unidades da Federação. A minoria (41%) concorda que vice é necessário. E que até deve falar, como costumam fazer o General Hamilton Mourão (vice de Jair Bolsonaro) e Darci Piana (vice de Ratinho Junior).

## Deportação sumária

O ministro Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública) publicou portaria que prevê “deportação sumária de pessoa perigosa” suspeita de envolvimento com terrorismo, grupo criminoso ou associação criminosa armada, tráfico de drogas, pessoas ou armas de fogo, pornografia ou exploração sexual infantojuvenil e torcida com histórico de violência em estádios.

## Operação Uruguai

Na semana passada, Moro revogou asilo político de três paraguaios. Eles são acusados de integrar grupo guerrilheiro no país vizinho. Após a medida, fugiram para o Uruguai. Anuncio Méndez, Juan Suhurt e Víctor Ortega tentam agora obter refúgio do governo de Tabaré Vázquez, um dos últimos redutos da esquerda na América do Sul.

## Mais professores

O governador Ratinho Júnior (PSD) autorizou a Secretaria de Estado da Educação a contratar servidores para ocuparem cargos de professor, professor pedagogo, professor guia-intérprete e tradutor e intérprete de Libras (TILS), por meio de Regime Especial - Cres

para o exercício de 2020 com a finalidade de atender às instituições de ensino da rede estadual do Paraná.

## Novo secretário

O jornalista Paulo Fona é o novo secretário de Imprensa da Presidência da República. Ele foi escolhido em consenso entre o ministro de Governo, Luís Ramos, o porta-voz Rego Barros e o secretário de Comunicação, Fábio Wajngarten. Fona foi secretário de Comunicação Social dos ex-governadores do Distrito Federal Joaquim Roriz e Rodrigo Rollemberg.

## Casa Fácil

O presidente do Crea-PR, Ricardo Rocha, participou do almoço do Boi no Rolete domingo, em Marechal Cândido Rondon, e adiantou que em breve retorna à cidade para finalizar uma importante parceria como governo municipal sobre o programa Casa Fácil.

## Plano-diretor

A prefeitura rondonense realiza no dia 3 de agosto, no auditório da Acimacar, a Conferência Pública de Revisão do Plano Diretor Municipal Participativo. Será das 9h às 11h45 e das 13h30 até o término da pauta. A comunidade é convidada para conhecer o documento que contém as Diretrizes Políticas para o novo Plano Diretor Municipal.

## Mundo digital

### Workshop

Jornais 4.0, da ADI, mostrou no fim de semana em Curitiba os caminhos e como funcionam as plataformas digitais que

podem incrementar o alcance dos conteúdos produzidos pelos jornais impressos do Paraná. “Queremos melhorar a produção jornalística e os setores comerciais. Entender como viabilizar essa mudança, que é mundial, não pode representar um obstáculo. Nesse processo, é fundamental garantir a relevância dos jornais nas cidades, regiões e comunidades onde atuam”, disse o presidente da Associação dos Jornais Diários do Paraná, Nery José Thomé. Dentre os palestrantes/convidados estavam o secretário estadual de Comunicação, Hudson José (foto), Renato Maçaneiro (Fomento Paraná), Alan Costa (Celepar), Thais Paola Grandi (BRDE) e Alexandre Weiler.



ARNALDO ALVES/ANPR